PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE PARCERIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Entidade Recebedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

E-mail: apaecuritibanos@hotmail.com projetos@apaecuritibanos.org.br

CNPJ/MF: 83.453.183/0001-28 Inscrição no CMAS:02/97

Endereço: Rua Professora Juracy de Mello Schmitt, 274

Ponto de Referência: próximo à Rodoviária

CEP: 89520-000 Bairro: Nossa Senhora Aparecida Cidade: Curitibanos

Estado: Santa Catarina Telefone para contato: (49) 3245-0915

2 – Presidente da Entidade: Elisabeth Aparecida França Dacol

E-mail: beth.dacol@bol.com.br

Estado civil: Casada Profissão: Enfermeira aposentada

Cargo que ocupa na Entidade: *Presidente* CPF n. 417.699.109-72

Identidade n.º:4.862.578 Data: 29/008/11 órgão expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua: Miguel Francisco Drissen, 142

CEP:89.520-000 Bairro: Centro Cidade: Curitibanos

Estado: Santa Catarina

I. **NOME DO PROJETO:**

AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO COMO DIREITO:
avaliação, monitoramento e ações de prevenção por meio de procedimentos especializados

II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO

A APAE é uma associação civil, de assistência social, de caráter filantrópico, com atuação nas áreas da prevenção, educação, saúde, trabalho/profissionalização, garantia de direitos, esporte, cultura/lazer, de estudo e pesquisa e outros, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, com duração indeterminada. Segundo a definição do art. 53 do Código Civil Brasileiro, de 10 de janeiro de 2002: "[...] constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos" (BRASIL, 2002).

A instituição tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária por meio de serviços de assistência social, educação e saúde, estando consoante às respectivas políticas públicas.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos (APAE) desenvolve suas atividades há mais de quarenta anos no município.

O Serviço de Assistência Social da APAE de Curitibanos compõe a rede socioassistencial do município como instituição de atendimento e de defesa e garantias de direitos, visando apoiar a pessoa com deficiência e sua família no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros e assegurar o convívio familiar e comunitário.

O Serviço de Saúde visa identificar e acompanhar pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outra deficiência necessitam de Estimulação Neuro-Sensorial, oferecendo o atendimento multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas terapêuticas específicas com a finalidade de promover a reeducação das funções cognitivas e sensoriais e/ou ainda, realizar atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor. O serviço de saúde além de atuar na reabilitação, também é responsável pelo programa de Prevenção de Deficiências.

O Serviço Educacional promove atividades pedagógicas, os serviços educacionais especializados e o apoio às escolas comuns, com profissionais de pedagogia, educação física, artes e informática educativa, visando proporcionar aprendizagens significativas, desenvolver as habilidades funcionais (habilidades para a vida), cognitivas, motoras, sociais e emocionais e, consequentemente, a qualidade de vidadas crianças

que frequentam a Estimulação Precoce (0 a 6 anos), aos alunos com idade entre 4 e 17 anos e também aqueles que necessitam do aprendizado mesmo não estando mais na idade considerada de escolarização (pessoas com idade acima de 17 anos). Para tanto, orienta-se por propostas pedagógicas que preveem ações estratégicas e recursos. Os instrumentos utilizados nesse processo são: o Currículo Funcional Natural, o Plano de Atendimento Individualizado, o Inventário Portage, o Método TEACCH, a abordagem do comportamento, a comunicação alternativa, as atividades laborais.

III. JUSTIFICATIVA

Segundo o IBGE (2015), 0,8% da população brasileira tem algum tipo de deficiência intelectual, e a maioria (0,5%) já nasceu com as limitações. Do total de pessoas com deficiência intelectual, mais da metade (54,8%) tem grau intenso ou muito intenso de limitação.

A Deficiência Intelectual, segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento AAIDD, caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade.

No dia a dia, isso significa que a pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades que são comuns para as outras pessoas. A Deficiência Intelectual é resultado, quase sempre, de uma alteração no desempenho cerebral, provocada por fatores genéticos, distúrbios na gestação, problemas no parto ou na vida após o nascimento. Em grande parte dos casos estudados essa alteração não tem uma causa conhecida ou identificada.
Este público necessita de apoio permanente e especializado. Inferimos, portanto, a importância de um trabalho integral que contemple as principais dimensões humanas.

Por esta razão (atender as necessidades das pessoas com deficiência intelectual que frequentam a instituição), as ações empenhadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos, promovem o acesso a serviços especializados nos respectivos ciclos de vida das crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade, por meio de seus programas, projetos e atividades de Assistência Social,

Saúde e Educação, com atendimentos feitos por profissionais capacitados, materiais adaptados, recursos necessários às necessidades apresentadas e infraestrutura adequada, pretendendo minimizar os impactos na vida cotidiana.

Como instituição comprometida com a inclusão da pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e tendo como um de seus objetivos "a promoção de sua integração à vida comunitária" a APAE de Curitibanos está sempre em busca de melhorias e ampliação de seus serviços.

Ao longo de seus 47 anos de história a instituição vem aprimorando suas atividades para oferecer além de atendimentos de qualidade, novas tecnologias e metodologias que possam contribuir ainda mais para o pleno desenvolvimento de seus usuários. No decorrer deste tempo muitos investimentos foram realizados e hoje a instituição conta com um corpo docente especializado e com uma equipe multidisciplinar capacitada nas diferentes áreas do conhecimento.

Ocorre que tem-se observado um aumento considerável na procura pelos serviços da instituição: atendimentos, triagem e avaliação, da mesma forma, observa-se um acrescente número de encaminhamentos por parte de profissionais da saúde e da educação da rede pública; tal situação trouxe alterações significativas na agenda e calendário das avaliações diagnósticas, das ações de monitoramento e de prevenção de modo que atualmente se faz necessário a ampliação da carga horária da equipe técnica para o planejamento e desenvolvimento das ações, de maneira que se possa atender a demanda recorrente.

Frente a tal circunstância a APAE de Curitibanos acredita ser importante reestruturar seu programa de prevenção e assim oferecer à comunidade ações preventivas nos três níveis de atendimento: primárias, secundárias e terciárias.

Desta forma, considerando sua missão institucional de orientar e esclarecer a comunidade com relação à prevenção de deficiências, entende-se que se faz necessário oportunizar à um número maior de pessoas um **serviço qualificado de avaliação diagnóstica inicial**, **monitoramento e ações de prevenção.**

Ao estruturar seu **Programa Avaliação e Prevenção como direito** a APAE de Curitibanos oferecerá à comunidade um serviço ampliado com 03 linhas de atuação:

- Avaliação Diagnóstica Inicial Multidisciplinar;
- Monitoramento;
- Ações de Prevenção (junto à comunidade externa da APAE).

Com estas três diferentes linhas de atuação o serviço se insere nas atividades das escolas da rede pública e privada do município (palestras e rodas de conversas), em eventos beneficentes organizados por clubes de serviços (distribuição de material informativo, panfletagem) e em programas da rede pública de saúde e de assistência social (conversas e orientações para grupo de gestantes, grupos de convivência, grupo de mulheres, grupo de adolescentes). Também compõe o programa as ações de monitoramento de crianças com idade inferior à 04 anos, além das avaliações diagnósticas inicial, que são importantes atendimentos de escuta, acolhimento e orientações às famílias que procuram pela instituição.

Neste contexto o serviço seria oferecido por meio das seguintes ações:

- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL: serviço que prevê estudo, discussão e fundamentação de laudo para elaboração de diagnóstico multiprofissional. A avaliação diagnóstica inicial acontece por meio de procedimentos de avaliação e monitoramento multidisciplinar (enfermagem, serviço social, psicologia, psicopedagogia, fisioterapia e avaliação médica- clínica geral ou pediatra). A questão central está no enfoque da funcionalidade da pessoa, identificação de suas habilidades de vida diária e sua maturidade intelectual (na maioria dos casos crianças de 0 à 06 anos incompletos) que pode determinar o ingresso, ou não, dos serviços oferecidos (atendimentos clínicos e pedagógicos). A avaliação diagnóstica inicial pretende ser, além de um estudo multidisciplinar, uma possibilidade de encaminhamento para serviços educacionais, clínicos, reabilitatórios e socioassistenciais (*in* Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial – CAESP/Fundação Catarinense de Educação Especial).

- MONITORAMENTO: O serviço tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de crianças encaminhadas à APAE, que nasceram com fator de risco e ampliar o conhecimento das famílias sobre as características da deficiência intelectual. A ideia central é receber semestralmente estas crianças (com algum fator de risco e encaminhadas pelos serviços públicos de assistência social, educação e/ou saúde) com idade inferior à 04 anos e suas famílias para avaliação com a equipe multidisciplinar. Após a avaliação a família recebe devolutiva sobre o parecer profissional e conforme o resultado a criança deverá retornar

no semestre seguinte para nova avaliação (até completar 04 anos) podendo ser, conforme a necessidade, encaminhada para outros serviços da rede pública ou ingressar, agora matriculada como educanda e paciente da APAE de Curitibanos. Durante a entrega da "devolutiva" os pais ou responsáveis pela criança participam de uma palestra ou roda de conversa sobre prevenção de deficiências e noções gerais sobre a deficiência intelectual.

- AÇÕES DE PREVENÇÃO: Elaboração de calendário especifico, contemplando espaços e comunidade externa, para realização de: palestras, oficinas, rodas de conversas com objetivo de informar e conscientizar a população sobre as formas de prevenção das deficiências; capacitar profissionais da assistência social, educação e da saúde para a identificação precoce de sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e incentivar o encaminhamento para a estimulação precoce; distribuição de materiais informativos; orientações sobre formas de encaminhamentos de casos para a APAE.

IV.PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

- Crianças com atraso global de desenvolvimento ou com prognóstico de atraso global do desenvolvimento e suas famílias;
- Crianças e adolescentes com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências e suas famílias;
- Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias.

V. OBJETIVO GERAL:

Estruturar o programa "Avaliação e prevenção como direito", por meio da **procedimentos de equipe técnica especializada** em avaliações multidisciplinares.

VI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aumentar o número de **avaliações diagnósticas** de crianças e adolescentes **(linha de atuação do programa);**

- Aumentar o número de crianças e suas famílias nos atendimentos semestrais de Monitoramento **(linha de atuação do programa**) por meio da contratação equipe técnica;

- Aumentar o número de pessoas participantes das ações previamente planejadas, por meio da elaboração e distribuição de materiais informáticos gráficos para ações de prevenção (**linha de atuação do programa)** que consistem em palestras, rodas de conversas, campanhas de divulgações, panfletagens);

VIII. METODOLOGIA:

Etapas de avaliação diagnóstica inicial e monitoramento:

Para a avaliação diagnóstica inicial a equipe técnica utilizará instrumentos e documentos que são também meios de acompanhamento de cada criança ou adolescente, sendo também os indicadores de evolução e/ou das características de cada caso clínico:

Triagem

Agenda

Acolhimento

Escuta qualificada

Reunião de socialização

Discussão de caso

Formulários próprios utilizados no fluxograma:

Entrevista inicial com o setor de serviço social - preenchimento do instrumental *on line* da assistência social (Federação Estadual das APAE´S)

Testes padronizados e testes padronizados

Etapa: Ações de prevenção:

Para as ações de prevenção, a equipe técnica utilizará documentos e registros que podem demostrar a execução das atividades:

Lista de presença nos eventos pré-agendados: palestras, rodas de conversas, etc

Registros fotográficos

Link das publicações nas redes sociais da instituição

Como indicadores da execução deste projeto/parceria a APAE de Curitibanos, estabelece:

Agenda específica das avaliações diagnósticas;

Registros técnicos profissionais (formulários e demais documentos utilizados pelos profissionais)

Lista de presença nos eventos pré-agendados: palestras, rodas de conversas, etc

Registros fotográficos

Link das publicações nas redes sociais da instituição.

Relatório final do projeto contendo:

Descrição das atividades e dinâmica do projeto;

Número de avaliações diagnósticas realizadas;

Número de ações de monitoramento realizadas;

Número de eventos de prevenção realizados;

IV. ORÇAMENTO DO PROJETO

Valor total do Plano de Trabalho: **R$ 280.000,00**

Contrapartida da entidade: **R$140.000,00**

Valor do recurso da Parceria: **R$140.000,00**

VIII. DETALHAMENTO:

MESES	DESPESAS	VALOR MENSAL
Março	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
	Material gráfico (para palestras e rodas de conversa)	R$5.000,00
	Material de expediente para emissão de laudos, gráficos de desenvolvimento, testes, orientações às famílias	R$3.000,00
Abril	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Maio	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramento e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Junho	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Julho	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00

Agosto	Avaliações diagnóstica inicial, avaliações de monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Setembro	Avaliações, monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Outubro	Avaliações, monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social	R$13.200,00
Novembro	Avaliações, monitoramentos e ações de prevenção em: Enfermagem Fisioterapia Medicina Psicologia Psicopedagogia Serviço Social • Considerando que o último mês do projeto será destinado, além de avaliações, elaboração de relatórios finais, revisão de laudos, palestras finais em diferentes espaços comunitários, devolutivas às famílias e demais rotinas de encerramento os profissionais terão sua a carga horária ampliada em mais 20 horas.	R$26.400,00
TOTAL		**R$140.000,00**

Obs: o profissional de enfermagem será vinculado a contrapartida institucional.

IX. DEFERIMENTO SOLICITADO

Na qualidade de representante legal do convenente, peço deferimento, ao que ora é solicitado para fins de desenvolver o Plano de Trabalho conforme exposto.

Curitibanos, 24 de março de 2024.

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente
APAE de Curitibanos